

CULTIVO DA SARDINHA-VERDADEIRA (*Sardinella brasiliensis*)

VINICIUS RONZANI CERQUEIRA¹, FABIO CARNEIRO STERZELECKI,
MANECAS FRANCISCO BALOI², CAIO MAGNOTTI*,
FILIPE DOS SANTOS CIPRIANO E GILBERTO CAETANO MANZONI³

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE

3.1.1 CLASSIFICAÇÃO SISTEMÁTICA

Os peixes pelágicos de pequeno porte, fino, alongado, que formam cardumes como as sardinhas, arenques e anchoítas estão agrupados na ordem Clupeiformes. A família Clupeidae apresenta alguns dos gêneros mais importantes para o setor pesqueiro, como *Sardinops*, *Sardina* e *Sardinella*, popularmente conhecidas como sardinhas (CERGOLE; DIAS-NETO, 2011).

A sardinha-verdadeira foi primeiramente descrita por Steindachner, em 1879, como *Clupea brasiliensis*, mas atualmente é denominada *Sardinella brasiliensis* (FIGUEIREDO; SALLES; RABELO, 2010). Devido a similaridades morfológicas e moleculares, foi apontada como coespecífica da sardinha espanhola *Sardinella aurita* (BAKUN; PARRISH, 1990; MATSUURA, 1996; TRINGALI, 1993), ou seja, seriam apenas estoques diferentes, e não espécies distintas. Assim mais

estudos são necessários para uma definição taxonômica mais precisa do estoque que é encontrado na costa sul/sudeste brasileira. Hoje a classificação sistemática adotada é (CERGOLE; DIAS-NETO, 2010):

Megaclasse Osteichthyes

Superclasse Actinopterygii

Infraclasse Teleostei

Coorte Ostarioclupeomorpha

Ordem Clupeiformes

Subordem Clupeoidei

Família Clupeidae

Subfamília Clupeinae

Gênero *Sardinella*

Espécie *Sardinella brasiliensis*

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Aquicultura, CP 476, CEP 88040-970, Florianópolis/SC. E-mail: vinicius.cerqueira@ufsc.br.

² Escola de Ciências Marinhas e Costeiras, Universidade Eduardo Mondlane, CP 128, Quelimane, Moçambique. E-mail: cmbaloi@gmail.com.

³ Universidade do Vale do Itajaí, Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, Centro Experimental de Maricultura, CEP 88385.000, Penha/SC. E-mail: manzoni@univali.br.